PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA (PAPI)

PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL

6º passo do processo de adesão

MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU / PR

Versão 01 / 2026

Documento de trabalho, em preenchimento e validação pelo Comitê Municipal

Contribuição técnica:

Cassiane Czarnieski Moser

Secretaria Municipal de Assistência Social, Mulher, Idoso e Família de Quedas do Iguaçu/PR

Apoio: SEMIPI – Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

SUMÁRIO

Comitê Municipal e Expediente 3

1. Introdução 3

2. Prioridades definidas no Diagnóstico 3

3. Estrutura das matrizes de ação 4

4. Matrizes de ação por eixo 4

4.1. Eixo 1 – Espaços ao ar livre e edifícios 4

4.2. Eixo 2 – Transporte 5

4.3. Eixo 3 – Habitação 5

4.4. Eixo 4 – Participação social 6

4.5. Eixo 5 – Respeito e inclusão social 6

4.6. Eixo 6 – Participação cívica e emprego 6

4.7. Eixo 7 – Comunicação e informação 7

4.8. Eixo 8 – Apoio comunitário e serviços de saúde 7

4.9. Eixo 9 – Cuidado 8

5. Monitoramento e avaliação 8

6. Aprovação e vigência 9

COMITÊ MUNICIPAL E EXPEDIENTE

O presente Plano de Ação é elaborado e validado pelo Comitê Gestor do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa de Quedas do Iguaçu/PR, instituído pelo Decreto nº 244, de 09 de julho de 2026, com membros nomeados pelo Decreto nº 245, de 09 de julho de 2026, sob coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social, Mulher, Idoso e Família (ponto focal: Emanoele Tensini Moura). A composição completa do Comitê consta do Diagnóstico Situacional (5º passo).

Assessoria e Consultoria SEMIPI/BID:

Jessica Garcia Romão Zanco – Assistente Social, CRESS 8726/11ª Região

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Municipal corresponde ao 6º passo do processo de adesão ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), instituído pela Lei Estadual nº 22.189, de 13 de novembro de 2024, e coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI).

Este plano decorre diretamente do Diagnóstico Situacional (5º passo), versão 01/2026, que combinou o diagnóstico das pessoas (IVCF-20 e IVSF-10), o diagnóstico da rede de serviços (CERAPI) e a escuta participativa realizada pelo Protocolo de Vancouver (OMS) em agosto de 2026. As ações aqui organizadas respondem às barreiras e sugestões apontadas pela própria população idosa nos nove eixos do Programa.

Sugere-se o período de vigência de 2026 a 2029, com revisão anual pelo Comitê Municipal.

2. PRIORIDADES DEFINIDAS NO DIAGNÓSTICO

O Diagnóstico Situacional definiu cinco prioridades, que estruturam este plano:

1. Acessibilidade urbana: calçadas, rampas, lixeiras e iluminação nas rotas usadas por pessoas idosas.
2. Transporte adaptado e com mais horários, com fiscalização das vagas reservadas.

3. Ampliação do atendimento de saúde: especialidades, exames e atenção domiciliar.
4. Estruturação do Eixo 9 (Cuidado): condomínio do idoso, capacitação e apoio a cuidadores.
5. Participação e inclusão: ações intergeracionais, cultura, esporte e inclusão digital.

3. ESTRUTURA DAS MATRIZES DE AÇÃO

Para cada um dos nove eixos, apresenta-se um objetivo e uma matriz com as ações propostas, o responsável sugerido, o prazo indicativo e o indicador de monitoramento. Os prazos são classificados em curto (até 12 meses), médio (até 24 meses) e longo (até 48 meses). Cabe ao Comitê Municipal validar as ações, definir metas quantitativas, indicar os recursos orçamentários e ajustar responsáveis e prazos conforme a realidade local. As ações partem das barreiras e sugestões registradas na escuta participativa.

4. MATRIZES DE AÇÃO POR EIXO

4.1. Eixo 1 – Espaços ao ar livre e edifícios

Objetivo: Garantir acessibilidade, segurança e conforto nos espaços públicos utilizados pelas pessoas idosas.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Adequar calçadas e instalar rampas e corrimãos nas rotas mais utilizadas por pessoas idosas	Sec. de Obras e Urbanismo	Médio	Metros de calçada adequados/ano
Instalar lixeiras e adequar banheiros públicos nos espaços abertos	Sec. de Obras e Urbanismo	Curto	Nº de equipamentos instalados
Reforçar a iluminação pública em praças e trajetos de maior circulação	Sec. de Obras e Urbanismo	Curto	Nº de pontos de iluminação
Melhorar os pontos de ônibus (cobertura e assentos)	Sec. de Obras e Urbanismo	Médio	Nº de pontos reformados

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Sensibilizar comerciantes quanto à acessibilidade dos estabelecimentos	Assistência Social / Associação Comercial	Curto	Nº de ações realizadas

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.2. Eixo 2 – Transporte

Objetivo: Assegurar transporte público acessível, com horários e cobertura adequados às necessidades das pessoas idosas.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Adaptar gradualmente a frota de transporte público para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	Administração / concessionária	Longo	% da frota adaptada
Ampliar horários no período da tarde e em fins de semana	Administração / concessionária	Médio	Nº de horários ofertados
Fiscalizar o uso das vagas de estacionamento reservadas	Administração / fiscalização de trânsito	Curto	Nº de autuações/campanhas
Padronizar placas com nome e numeração das ruas	Sec. de Obras e Urbanismo	Médio	Nº de vias sinalizadas
Disponibilizar transporte para atividades de lazer e convivência	Sec. de Assistência Social / Esporte e Cultura	Curto	Nº de deslocamentos ofertados

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.3. Eixo 3 – Habitação

Objetivo: Ampliar as alternativas de moradia adequada e acessível para a população idosa.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Concluir a implantação do Condomínio do Idoso	Sec. de Assistência Social / Obras	Médio	Unidade em funcionamento
Fomentar projetos de moradia popular com critérios de prioridade para pessoas idosas	Administração / Habitação	Longo	Nº de unidades contratadas

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Orientar pessoas idosas sobre acesso a crédito e programas habitacionais	Sec. de Assistência Social (CRAS)	Curto	Nº de atendimentos de orientação

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.4. Eixo 4 – Participação social

Objetivo: Ampliar e diversificar a oferta de atividades esportivas, culturais e de convivência para pessoas idosas.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Ampliar atividades esportivas e culturais específicas para o público idoso, com mais profissionais qualificados	Sec. de Esporte e Cultura	Médio	Nº de atividades e participantes
Viabilizar participação em eventos noturnos e de fim de semana, com apoio de transporte	Esporte e Cultura / Assistência Social	Curto	Nº de eventos com apoio
Fortalecer os clubes de idosos existentes nos bairros	Sec. de Assistência Social (SCFV)	Curto	Nº de grupos ativos

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.5. Eixo 5 – Respeito e inclusão social

Objetivo: Promover a valorização da pessoa idosa e o combate ao isolamento social.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Realizar ações intergeracionais envolvendo escolas e grupos de convivência	Educação / Assistência Social	Curto	Nº de ações intergeracionais/ano
Promover campanhas de valorização da pessoa idosa e de enfrentamento ao etarismo	Assistência Social / Comunicação	Curto	Nº de campanhas realizadas
Identificar e acompanhar pessoas idosas em situação de isolamento	CRAS / Agentes Comunitários de Saúde	Médio	Nº de pessoas acompanhadas

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.6. Eixo 6 – Participação cívica e emprego

Objetivo: Ampliar oportunidades de trabalho, voluntariado e participação cívica para pessoas idosas.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Mobilizar empresas locais para oferta de vagas a pessoas 60+	Administração / Assistência Social	Médio	Nº de vagas ofertadas
Estruturar programa municipal de voluntariado com participação de pessoas idosas	Sec. de Assistência Social	Médio	Nº de voluntários ativos
Estimular a participação de pessoas idosas nos conselhos municipais	CMDPI / Comitê PAPI	Curto	Nº de idosos em conselhos

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.7. Eixo 7 – Comunicação e informação

Objetivo: Garantir que as informações sobre serviços e atividades cheguem a todas as pessoas idosas.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Reforçar a divulgação em meios tradicionais (rádio municipal, murais, UBS, grupos de convivência)	Comunicação / todas as secretarias	Curto	Nº de canais utilizados
Ofertar oficinas de inclusão digital para pessoas idosas	Assistência Social / Educação	Médio	Nº de idosos capacitados

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.8. Eixo 8 – Apoio comunitário e serviços de saúde

Objetivo: Ampliar o acesso da população idosa a especialidades, exames e atenção domiciliar.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Reduzir o tempo de espera de exames prioritários para pessoas idosas	Sec. de Saúde	Médio	Tempo médio de espera
Ampliar a oferta de especialidades e profissionais especializados	Sec. de Saúde / 10ª Regional	Longo	Nº de especialidades ofertadas
Expandir a atenção domiciliar em saúde	Sec. de Saúde	Médio	Nº de idosos atendidos em domicílio

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Ampliar espaços físicos para atividades coletivas de promoção da saúde	Saúde / Esporte e Cultura	Longo	Nº de espaços disponíveis

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

4.9. Eixo 9 – Cuidado

Objetivo: Estruturar a política municipal de cuidado à pessoa idosa e de apoio a quem cuida.

Ação	Responsável sugerido	Prazo	Indicador de monitoramento
Concluir o levantamento de cuidadores pelo Cadastro de Cuidadores do Paraná	Assistência Social / Saúde	Curto	Cadastro consolidado
Capacitar e apoiar cuidadores familiares e profissionais	Assistência Social / Saúde	Médio	Nº de cuidadores capacitados
Estudar a implantação de serviço de respiro e Centro Dia	Sec. de Assistência Social	Longo	Estudo/projeto elaborado
Utilizar o IVSF-10 para priorizar o acompanhamento das famílias de maior vulnerabilidade	CRAS / CREAS / Saúde	Curto	Nº de famílias priorizadas
Concluir o Condomínio do Idoso como equipamento do eixo Cuidado	Assistência Social / Obras	Médio	Unidade em funcionamento

Meta e recursos orçamentários: a definir pelo Comitê Municipal na validação do plano.

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do plano é atribuição do Comitê Municipal, com apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI). Sugere-se: reuniões semestrais de acompanhamento das matrizes; relatório anual de execução, com base nos indicadores de cada ação; e revisão anual do plano, com atualização de prazos, metas e responsáveis. Os resultados do monitoramento subsidiarão os passos seguintes do processo de adesão ao PAPI e a prestação de informações à SEMIPI.

6. APROVAÇÃO E VIGÊNCIA

Este Plano de Ação, após validação pelo Comitê Municipal, deverá ser apreciado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) e homologado pelo Poder Executivo Municipal, passando a vigorar no período de 2026 a 2029.

Quedas do Iguaçu, 14 de setembro de 2026.

_____

Rafael Ciryllo Chiapetti Alves de Moura

Prefeito Municipal

_____

Coordenação do Comitê Municipal – Secretaria Municipal de Assistência Social, Mulher, Idoso e Família